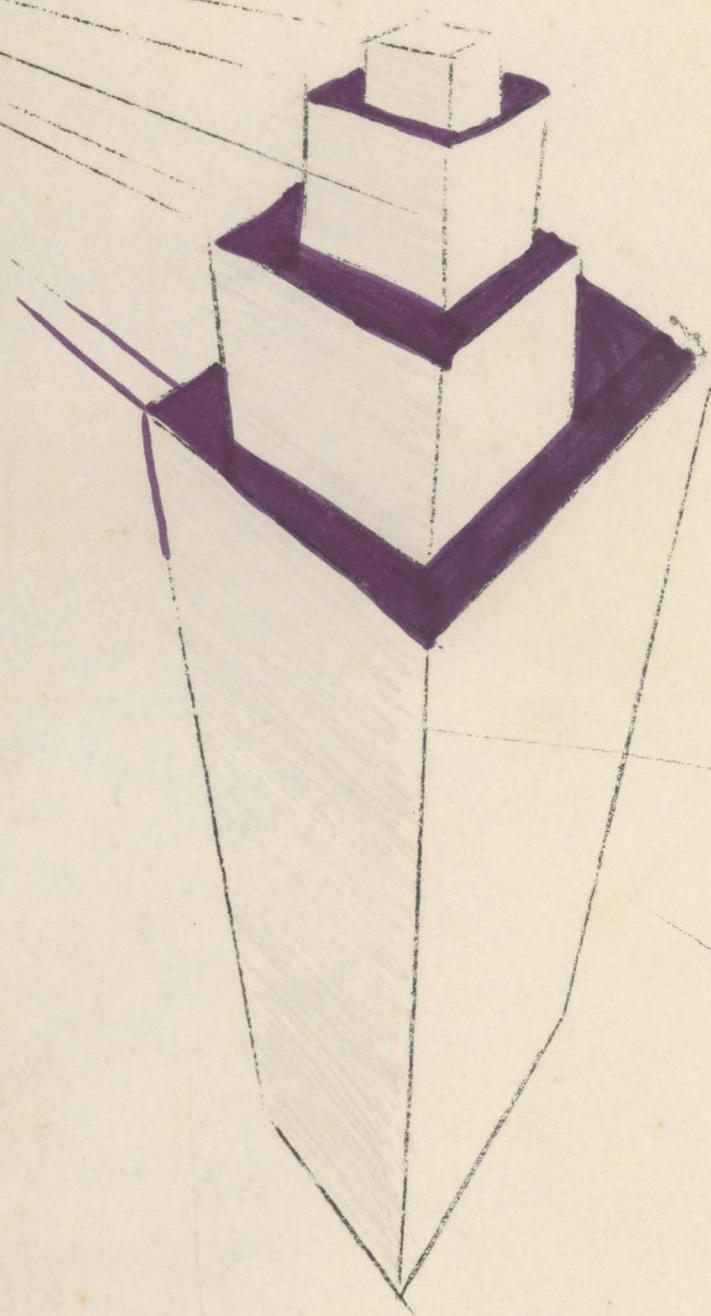


ÓR AMETZILUT  
תורה ודעה  
(LUZ DA REALIDADE)



S Paulo  
Rio  
Recife  
Po Alegre  
Bahia  
Curitiba



EDITORIAL

EM 1º lugar, ~~o~~ culpa pelo atraso desse ITON, devido a série de problemas interm... acontecendo, que se estão solucionando-se. Vai haver espanto, choro e gritos, porque a gente que com raiva vai avançar em santa revolta ~~contra~~ mil reclamações pois o SEU artigo talvez não saiu neste iton, como já mencionado, ...BAAIOT... Não se preocupem, pois tudo mandado será colocado, CALMA GENTE; HIP, HIP, URRRA, SAIU, e o que vocês tem às mãos é uma tentativa de manifesto de uma minoria contra o silêncio das idéias, o medo de assumir uma posição e leva-la adiante: é simplesmente uma insistência em não fechar os olhos às coisas, como se elas passassem sempre distantes e inofensivas. Já nos impõe tanto conformismo e passividade, por que não contestar esta situação onde existem as condições para tal? Não cabe aqui discutir a validade de um iton que manifesta somente a opinião de um grupo.

Ofato é que às vezes, o posicionamento diante de apenas uma shichvá, torna-se tremendamente infrutífera e sem sentido. Existe a necessidade de expansão, de extensão de posições (principalmente agora que o snif tá caindo nas nossas mãos), fora de um pessoal que sabe apenas esperar a iniciativa de algum louco desabusado. Mesmo que esta expansão seja em direção a uma tnuá desgastada, à procura de um Messias que a leve para um lugar mais seguro.

Não nos limitaremos apenas ao Ichud. Tomar nossa tnuá como um mundo isolado, livre de qualquer relação com a realidade, impene-trável cortina de ferro é incorrer com um erro difícil de ser corrigido: estamos cada vez mais espostos às mudanças "lá de fora"

Por vezes são elas que determinam nossa conduta e forma de encarar os fatos... Só se pode realmente compreender o momento quando conhecemos as circunstâncias que, diretamente ou indiretamente atuam sobre ele.

VAADÁ ITONUT-S.P.

P.S. Mandem relatórios de cada snif e a relação dos chaverim que compõe a shichvá, por isso desculpem se faltar itonim...

TODÁ

Queremos que você goste de ler (não só folheie) neste iton. Por isso, se você quiser nos ajudar, mande seu artigo paranós, também se tiver algo no jornal que você não goste, avise-nos, talvez ele não saia no próximo.

DIZEM ?

Arranquem do chão  
as marcas dos meus passos  
Mas cortem de mim as pernas,  
senão outras aparecerão  
Tirem-me a língua,  
arranquem os olhos,  
a retina,  
Furam o mais fundo,  
os meus tímpanos.  
Depois,  
eximam aos homens,  
a obra prima forjada.  
E eles terão,  
na deformação de minha carne,  
o retrato do opressor.

Dizem?  
Esquecem.  
Não dizem?  
Disseram.  
  
Fazem?  
Fatal.  
Não fazem?  
Igual.  
  
Porque  
Esperam?  
-Tudo é  
Sobrar.

"A AVE SAI DO ÔVO, O OVO É O MUNDO. QUEM QUISER NASCER, TEM QUE DESTRUIR UM MUNDO"

## OBJETIVOS CHINUCHI DA TNUA

1) Indivíduo e coletivo = um dos principais objetivos que se quer atingir é que o chanich se integre perfeitamente no seu grupo de vida, a sociedade kibutziana, ou melhor, durante o desenrolar da vida do chanich na Tnuá, esta vai oferecendo valores para que este se encaixe sem problemas na vida de um Kibutz. Além de tudo isso tem um significado mais profundo, fazer com que se compreenda que os objetivos de um e de outro sejam os mesmos ou melhor ainda, que se deva identificar inteiramente com o coletivo.

Por um outro aspecto, vemos que somente um coletivo estável e seguro pode proporcionar estas qualidades aos seus indivíduos; logo a estabilidade do coletivo depende da dose de cada um dos seus indivíduos. É desta forma está ao seu lado um companheiro e não concorrente. Juntamente com seus companheiros devemos trabalhar para o mesmo fim, elevar o nível de vida, social e cultural, de toda comunidade.

Indivíduo e coletivo devem ser duas entidades que se auxiliam mutuamente e apóiam, se entrelaçam como um só corpo, em um só objetivo, e não que se choquem e se repelem.

O homem burguês é aquele que esmaga ao seus pés as vontades e aspirações alheias para atingir uma altitude maior, e quanto mais baixo estiverem os outros, maior será sua altitude. O homem burguês é aquele que despreza e teme seus semelhantes, que ~~se disputa~~ disputa a posição, qualquer que seja ela. Vê na coletividade um instrumento de satisfação pessoal, fonte de lucros e objeto de sua sua exploração. A inteligência, a cultura e a ciência, a bondade e honestidade numa palavra a civilização que com tantos esforços a humanidade desenvolveu, são completamente desprezados ou utilizados como instrumentos de granadas pessoais.

Nós somos exatamente a negação de tudo isso. Nosso homem deve valer pelo que é, não pelo que possui. Baseado nisso, é que devemos formar nosso chanich, o companheiro das demais que encontra no coletivo seu ambiente natural de vida e cooperação recíproca entre seus companheiros e sua forma mais elevada.

2) RESPONSABILIDADE + Estamos construindo uma sociedade a qual abdicamos velhos conceitos burgueses e que nossos chanichim sejam indivíduos para quem a responsabilidade não provém de vantagens pessoais, que cada qual possa tirar de determinado trabalho, mas somente da consciência de seu dever para o grupo social, de utilidade e benefício coletivo, cada qual carrega com as responsabilidades pela sorte de todo grupo. Cabe a cada um, não a parcela da divisão da responsabilidade geral pelo nº de membros da coletividade, mas a responsabilidade geral, ela toda.

3) EDUCAÇÃO POLÍTICA Nossa atuação pretende formar uma equipe de homens capazes de ocupar lugar de vanguarda na realização nacional máxima do povo judeu, KIBUTZ, GALUT e na máxima realização ~~social~~ social do operariado judeu na construção de Medinat Israel, nesse aspecto ela é integral, não se absten a criticar a posição econômica e nacional anormais do nosso povo no galut e sua instabilidade social, mas todas as suas manifestações, como impotência para realização. Tomamos posição em todos os campos e manifestações sociais perante a arte e a ciência. Mostramos ao nosso chanich o erro de cada uma destas instituições e preparamo-lo, conscientemente, lutar por novas concepções, a concepção do movimento.

Resalta-se que distinguimos a criança religiosa, ~~da~~ da organização religiosa, o clero. Aquela damos completa liberdade de existência. A esta, porém, combatemos como uma casta parasitária improdutiva, com interesses materiais específicos e posições políticas claras. Achamos que ela é fruto de organizações sociais erradas e que não há lugar para a mesma numa sociedade produtiva.

Além disso o movimento não possui posição frente a problemas metafísicos, da existência de Deus ou não. Eles, fogem a alçada do movimento que não é uma instituição filosófica, não clássica, mas prática, mas educativo-política.

TEXTO BASEADO NO ANTIGO DAF-SELHA MADRICHIM (autor-TUTTI, P.A)

PSICOLOGIA DO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO OU MATERIALISMO CAPITALISTA E CRISE DO PROLETARIADO;

PSICOFÍSICA DOS CONFLITOS ENTRE AS CLASSES DIRIGENTES E A CONSCIÊNCIA DAS MASSAS ;... Karinthy Frigyes  
(Exaustivo estudo teórico das origens das lutas sociais, baseando no materialismo histórico, de acordo com as obras principais de Marx e Engels, amplamente exemplificado, em dois tomos.)

TOMO I

Dr IDEM (agarrado com uma das mãos ao balústre do bonde e com um dos pés à tabuleta do letreiro LOTADO, a fronte espreçada contra os montões de cadáveres esmagados que atravancam a plataforma):  
-Não tem mais lugar? Esta é boa! Tem até demais: basta que os senhores se encolham um pouquinho. É uma pouca vergonha não deixarem a gente subir! Tenho tanto direito de embarcar como qualquer um! Pisei na mão do senhor? Paciência, guerra é guerra. Se não obtivermos justiça às boas, recorreremos à violência. Que dirigentes são estes que deixam subir uns e recusam outros? Muito bem, nós mesmos é que vamos dar um jeito nesta joça. Então o senhor acha que os meus negócios são menos urgentes do que os seus? Como? Embarcou na parada anterior? E eu com isso? Quer dizer que já viajou o suficiente. Ora bolas! Se está incomodado, pode saltar. Não adianta vir com conversa mole para cima de mim: pouco importam quem embarcou há mais tempo, empurrado por não sei que pistolão indecente... o que interessa é saber quem tem o direito e força para se manter no lugar. Com os diabos, saiam da minha frente! Abaixo o motomeiro! Morte aos gordos! Viva a revolução! Em for húngaro, siga-me!  
(Num ímpeto irresistível, penetra na plataforma. O carro põe-se em movimento).

TOMO II

Dr IDEM (na parada seguinte, erguido à entrada da plataforma):  
-Mas, senhores, meus senhores, pelo amor de Deus. Não estão vendo que não há mais lugar?... Assim vão rebentar a plataforma. Deixem de empurrar-se uns aos outros como animais irracionais. Cavalheiros, não se esqueçam da dignidade humana. Afinal de contas, SOMOS HOMENS! Nem se quer um irracional embarcaria em um bonde abarrotado. Senhores, vamos manter a ordem, senão irá por água abaixo tudo aquilo que a sabedoria do nosso governo já realizou em benefício da Hungria de amanhã, dentro dos limites legais da evolução constitucional orgânica! Paciência! Aguardem o próximo carro. Uma espera paciente e compenetrada, executada metódicamente, não poderá deixar de produzir os seus frutos, um futuro melhor, dentro, naturalmente dos limites previstos pela lei. Pensem, cavalheiros, na civilização ocidental, meditem no grande exemplo da Alemanha, lembrem-se das garantias constitucionais! Em nome da Nação Soberana, convido-os a se retirarem recíproca e pacificamente uns de barriga dos outros e aguardem o próximo bonde. Viva o sr Condutor. Viva o nosso querido motomeiro, que dirige o nosso carro com tão sãbia clarividência através destes dias críticos. Viva o Governo!

RÚSSULA

( AIDÉ - S.P )

(Marcio Martins Moreira)

É preciso  
caminhar pelas idéias  
(nuas como ruas)  
e ao sol da tarde  
entender

Depois,  
a manhã que aguarda  
resguarda o sol

Um ato  
um fato (ex-ato)

É preciso  
caminhar pelas idéias  
com o mínimo  
examinando a cor  
A idéia  
extraída da terra  
colorida  
encerra a verdade

É preciso  
caminhar pelas idéias  
como quem navega:  
partindo sem trégua  
chegando (entrega)

## O QUE É SIONISMO? (JOSEPH TEKOA)

O Representante Permanente de Israel nas Nações Unidas, Sr Joseph Tekoa, pronunciou uma eloquente resposta aos ataques maliciosos do representante da Arábia Saudita durante o debate das Nações Unidas no qual o Conselho de Segurança votou o cessar-fogo das hostilidades no Oriente. "Não tinha a intenção de falar, a esta altura da reunião. Todavia, a declaração do representante da Arábia Saudita obriga-me a fazê-lo.

...Ouvimos hoje uma declaração do delegado da Arábia Saudita, na qual ele conseguiu injetar o máximo de absurdos, de vergonha e de veneno. Não teve escrúpulos de distorcer fatos históricos. Insultou chefes de governo, inclusive membros permanentes do Conselho de Segurança. Caluniou povos inteiros. Ofendeu civilizações e religiões.

Enalteceu Hitler e o anti-semitismo. Contudo, ninguém aqui, exceto eu, tentou chamá-lo à ordem. Suas falsificações e calúnias não merecem resposta. Gostaria, porém, de referir-me a um ponto de seu discurso: O ataque que desfechou contra o sionismo - pois não é ele o único que se serve dessas pérfidas opiniões e expressões.

O Sionismo é o amor a Sion. O Sionismo é o movimento de libertações do povo judeu, a ânsia pela liberdade, pela igualdade com as demais nações. No entanto, numa entidade em que são estimulados e apoiados os movimentos de libertação, a luta do povo judeu pela restauração de sua independência e soberania é caluniada num interminável fluxo de maldade e de ódio.

Em sua campanha pelo aniquilamento do povo judeu, Hitler principiou pela distorção da imagem do judeu, rescrevendo a história judaica, forjando algumas das mais odiosas teorias histórico-racistas. Na sua tentativa de completar os crimes de Hitler contra o povo judeu e assassinar o Estado de Israel, os governos árabes adotaram o mesmo método de falsificação da história judaica e, em particular, da significação do movimento ~~XXXXXXXXXX~~ sionista e do conteúdo de seus ideais.

Quando, desarraigados de sua terra pelos conquistadores e dispersos por eles por todas as partes do mundo, os judeus continuaram a sonhar e a ansiar pelo regresso à Terra de Israel - isso era Sionismo.

Quando, exilados da pátria, no Século VII antes da Era Crista, os judeus sentavam-se às margens dos rios da Babilônia e choravam e oravam e procuravam meios de regressar à pátria - isso era Sionismo.

Quando, ~~na~~ durante séculos, após a conquista romana, os judeus recusavam-se a submeter-se, rebelando-se constantemente contra os invasores, - isso era Sionismo.

~~XX~~  
Quando, durante séculos, os judeus tentaram insistentemente conquistar a soberania, ainda que numa pequena parcela do país - isso era Sionismo.

Quando se apresentaram como voluntários da Palestina e do mundo para criarem exércitos judeus que lutaram, ao lado dos Aliados, na I Guerra Mundial e ajudaram a exterminar o domínio otomano - isso era Sionismo.

Quando se apresentaram como voluntários da Palestina e do resto da mundo para criarem exercitos judeus que lutaram, ao lado dos aliados, na I Guerra Mundial e ajudaram a exterminar o dominio otomano-isso era Sionismo.

Quando organizaram a Brigada Judaica na II Guerra Mundial, para lutar contra Hitler, enquanto os lideres arabes o apoiavam-isso era Sionismo.

Quando esses mesmos judeus caminhavam para as camaras de gas com o nome de jerusalem nos labios-isso era o Sionismo.

Quando, nas florestas da Rússia e da Ucrânia, bem como noutras partes da Europa Oriental, guerrilheiros judeus lutavam contra os alemaes cantando canções sobre a terra de Sion, "õnde crescem as palmeiras"-isso era o Sionismo.

O Sionismo é um dos mais anti imperialistas do mundo. A lmeja assegurar ao povo judeu os mesmos direitos desfrutados por outros povos. Não usa da malicia contra ninguém. Busca a cooperação e a compreensão de todos os homent. É o sionismo tão sagrado p/ o povo judeu como são sagrados p/ os povos da Africa e da Asia os movimentos de libertação nacional. Ainda que atualmente se encontrem em conflitos com o movimento judeu de libertação não devem rebaxar-se, em uma atitude hostil, ao fanatismo e ao barbarismo dos nazistas. Se existe uma esperança de paz no Oriente Médio, deve haver entre Israel e os Estados Arabes, respeito mútuo pelos sagrados valores de cada um - e jamais a distorção e o abuso. O Sionismo não nasceu nos guetos quadrados da Europa, mas na frente de batalha contra o imperialismo, na antiga terra de Israel. Não se trata de um renascimento nacionalista arrogante, mas de uma imensurável e popular do sentido de justiça e à terra e à humanidade. Aquella que o cristianismo, o islamismo e as principais fundametas e as Proclamações da Carta das Nações Unidas".

Essa gente desculpa por esse iton ser praticante paulista! Mandem artigos logo para que saia logo o proximo iton ta!  
ESCREVAM p/ Aíde KRAKAUER Rua PARÁ 269/121 CEP 01243 SP-Cap.  
Solange Burztyl Rua Maranhão 382 apto 82 SP Cap. TODÁ!